

**ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
EM 26 DE JUNHO DE 2003**

PRESIDENTE : EXMO. SR. MINISTRO HAMILTON CARVALHIDO
SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA : EXMO. SR. DR. WAGNER GONÇALVES
SECRETÁRIO : Bel. ELISEU AUGUSTO NUNES DE SANTANA

Às 14:00 horas, presentes os Exmos. Srs. Ministros PAULO GALLOTTI e PAULO MEDINA, foi aberta a sessão.

Ausente, justificadamente, o Exmo. Sr. Ministro FONTES DE ALENCAR.
Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

P A L A V R A S

O Exmo. Sr. Ministro HAMILTON CARVALHIDO consignou a presença de estudantes da Universidade de Direito da Cidade de Alfenas, Estado de Minas Gerais.

P A L A V R A S

O SR. MINISTRO HAMILTON CARVALHIDO (PRESIDENTE): Senhores Ministros, registro a presença de estudantes da Universidade de Direito da Cidade de Alfenas, Estado de Minas Gerais. Desejo-lhes uma boa estada entre nós e manifesto a nossa satisfação de tê-los conosco.

P A L A V R A S

O Exmo. Sr. Ministro HAMILTON CARVALHIDO proferiu palavras de congratulação aos Exmos. Srs. Ministros integrantes da Sexta Turma, ao representante do Ministério Público Federal, aos servidores e aos demais presentes à Sessão de julgamento, pelo encerramento do primeiro semestre do Ano Judiciário, no que foi seguido pelo Exmo. Sr. Dr. WAGNER GONÇALVES, Subprocurador-Geral da República, e pelo Exmo. Sr. Ministro PAULO GALLOTTI.

O SR. MINISTRO HAMILTON CARVALHIDO (PRESIDENTE): Senhores Ministros, pelo relatório, incluindo a sessão de hoje, realizamos 26 sessões e uma sessão extraordinária. Foram julgados, em sessão, 2.658 processos. Foram decididos monocraticamente 5.718 processos. Foram remetidos ao Ministério Público Federal 943 processos. Foram pautados e não julgados 179 processos. Pedidos de vista em sessão, 76. Baixados à instância de origem, 8.713. Arquivados e remetidos ao arquivo, 1.049. Despachos publicados, 10.689. Acórdãos publicados, 2.918. Acórdãos encaminhados para publicação, em 04 de agosto, 45. Foram expedidos 507 telex e 2. 103 oficioso. Foram processadas 7.448 sessões. Estamos encerrando o 1º semestre do Ano Judiciário. Manifesto aos meus ilustres pares o nosso agradecimento pela efetiva participação de V. Exas, certamente responsáveis por essa temporada de êxito na Sexta Turma. Cheguei à Presidência antes do Sr. Ministro Paulo Gallotti e pude acompanhar, segundo a minha perspectiva e ótica, a trajetória da Sexta Turma. Trata-se de uma Turma que mostra potencialidade e vitalidade com relação aos grandes temas da atualidade, aos grandes temas desafiadores do nosso século. Nos meus mais de 40 anos de trabalho pela Justiça, posso classificá-los ou qualificá-los de singulares. No bom exemplo do que significa viver a vida, têm os Ministros da Sexta Turma demonstrado o empenho daqueles que fazem absoluta entrega ao exercício da função. Cada voto, não importa qual seja a matéria, reflete a responsabilidade, o interesse e o detido estudo de cada qual. Penso que a Sexta Turma, cada vez mais, se oferecerá ao exame e à admiração dos juristas. Tenho recebido testemunhos incontáveis acerca da trajetória progressivamente ascendente em qualidade extensiva e intensiva das suas decisões. Não teria nenhuma razão - aliás não é do meu estilo - para fazer tal registro não fosse o meu entusiasmo pela participação tão eloquente que a Sexta Turma tem tido na administração da Justiça, nesse período de transformação, recuperação de valores e de resgate de coisas perdidas. Agradeço ao



Ministério Público o zelo, empenho, qualidade e elegância com que tem se comportado, presentificando uma Instituição, que, ao longo da sua história, tem crescido e se desenvolvido, merecendo o respeito de toda a Nação. Agradeço aos funcionários que trabalham conosco nos gabinetes e na Turma. Manifesto também o meu respeito pela cooperação que tenho recebido de todos vocês e, evidentemente, dos taquígrafos que só devem anotar o que deve ser anotado. A todos vocês, que estão conosco, agradeço a presença.

O SR. W AGNER GONÇALVES (SUBPROCURADOR): Sr. Presidente: em nome do Ministério Público Federal, ao encerrar este primeiro semestre de atividades (em 2003), e diante de relatório tão expressivo dos trabalhos da Sexta Turma, quero endossar as palavras de Vossa Excelência, quanto à dedicação desta Turma, os resultados obtidos e as inovações introduzi das sob a presidência de Vossa Excelência. Observo que, como em outras vezes, fui designado para atuar junto à Quinta Turma, mas, a pedido do colega Subprocurador Arx da Costa Tourinho, resolvi fazer a permuta, para ter assento nesta Turma, diante do convívio fraterno que desenvolvemos e em função, para a minha pessoa, do aprendizado constante. Quero, Sr. Presidente, salientar, nesta oportunidade, a dedicação de Vossa Excelência, ao conduzir os trabalhos da Sexta Turma, demonstrando sempre equilíbrio, serenidade e firmeza, juntamente com os demais ministros, seja para dar vazão aos processos, seja para fazer, realmente, justiça. Muito obrigado.

O SENHOR MINISTRO PAULO GALLOTTI: Senhor Presidente, na condição eventual de mais antigo presente, em nome, evidentemente, dos Ministros Paulo Medina e Fontes de Alencar, que todos sabemos que, justificadamente, está ausente, quero dizer a V. Exa. , aos funcionários, ao Dr. Wagner Gonçalves em nome do Ministério Público, do profundo respeito que temos pelo trabalho desenvolvido por V. Exa. , pela condução das nossas sessões, tudo isso levando a um resultado que, agora, é refletido nesses expressivos números divulgados. Sabemos que a avalanche de processos que têm chegado a esta Corte é desumana, e, nós, que procuramos dar conta de nossas atribuições, ficamos, na verdade, angustiados com a impossibilidade física e mental de oferecer uma resposta satisfatória, pelo menos em tempo, a toda a sociedade pelos julgamentos que nos são atribuídos. Nos últimos três meses, seguramente - hoje, não tenho ainda números da estatística de junho, não sei se a Secretaria já os têm -, mas, na Terceira Seção, estão sendo distribuídos cerca de setecentos a oitocentos processos para cada um de seus integrantes, o que, por si só, revela a falta de lógica de nosso sistema recursal. Faço questão de dizer isso, pois muitas pessoas não entendem. Recentemente, o Ministro Maurício Corrêa, em evento do qual participei, afirmava que, ao tempo em que era parlamentar, tinha uma visão distorcida do sistema de férias do Ministério Público e da Magistratura, porque considerava sessenta dias um período de tempo excessivo. Esse é mais um dos pontos que temos dificuldade em transmitir à sociedade, um quadro real que está a atingir pelo menos essas duas instituições que não obstante os esforços ingentes da maioria esmagadora de seus integrantes não conseguem, na verdade, dar uma resposta satisfatória a toda essa demanda de justiça, notadamente a partir da Constituição de 1988. Por isso, Senhor Presidente, quero desejar a V. Exa. , ao Ministro Paulo Medina e ao Ministro Fontes de Alencar, que não está conosco por motivo já declinado, um período de descanso bastante proveitoso. Que possamos estar juntos com nossos familiares e com nossos amigos. Penso que alguns de nós retomaremos aos nossos Estados. Enfim, vamos procurar ler mais, nos divertir um pouco, de forma a voltarmos em agosto retemperados, para darmos seqüência a essa tarefa hercúlea.

Na verdade, um trabalho de Sísifo, porque sabemos que estaremos aqui em agosto, e como a distribuição não vai parar em julho, o número de processos seguramente dobrará, porém voltaremos a julgá-los com boa vontade, com o melhor dos nossos esforços, para dar uma resposta à sociedade que tanto necessita de justiça. Senhor Presidente, repito os nossos agradecimentos, formulando votos de felicidade a V. Exa. e cumprimentando-o efusivamente pela condução dos nossos trabalhos.



Encerrou-se a sessão às 19:00 horas, tendo sido julgados 182 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília, 26 de junho de 2003.

MINISTRO HAMILTON CARVALHIDO
Presidente da sessão

ELISEU AUGUSTO NUNES DE SANTANA

Secretário

